

PLANO DE GOVERNO PREFEITURA DE BAGÉ 2017 – 2020

Coligação “Todos pela Mudança”

PTB – PSDB – PMDB – PP – PRB – PSB – PPS – PSD – DEM – PV – PSC – REDE – SOLID

Consideração

O programa a seguir descrito está em fase de complementação, conforme sugestões da comunidade e dos partidos coligados, em reuniões e seminários, o que deve ser concluído na primeira quinzena de setembro de 2016.

Apresentação

Este Plano de Governo, apresentado à comunidade de Bagé, mostra de forma transparente como pretendemos conduzir a gestão administrativa municipal. São propostas e compromissos objetivos que pretendem oferecer à população uma cidade preocupada com a eficiência dos serviços públicos, uma cidade limpa e com planejamento concreto no que se refere ao seu desenvolvimento social e econômico. Este é um plano de governo acima de tudo comprometido com o bem estar das pessoas que vivem nesta terra, sem os privilégios tradicionais e costumeiros, mas considerando, em primeiro lugar, o interesse público.

BAGÉ, caminhos para o desenvolvimento

*“Está na hora de um novo tempo,
de um novo ciclo, de novas
perspectivas para a nossa cidade.”*

Divaldo Lara - candidato a prefeito de Bagé

Para uma cidade que já foi a 3ª em desenvolvimento no Estado do Rio Grande do Sul, é triste constatar que perdemos o trem da história.

Agora, para recuperar o tempo perdido Bagé precisa de uma perspectiva de futuro, encontrar seu rumo, compreender o próprio potencial humano e natural. Por isso, é necessário oferecer uma estratégia para enfrentar desafios, tendo por base muito trabalho, dedicação e criatividade. Esta possibilidade está em nosso Plano de Governo e será viável se contar com o apoio de todos, autoridades públicas, lideranças empreendedoras e a comunidade em seus mais diversos segmentos.

5 princípios fundamentais de gestão

1. Ficha Limpa e Transparência.

A administração municipal não pode ter em seus quadros secretários, coordenadores, chefes de setores e cargos em confiança fichas sujas, gerando a desconfiança da população, que não terá certeza se as verbas públicas estão sendo investidas de forma limpa. Na nossa gestão, a Lei da Ficha Limpa será cumprida com todo o rigor que exigem, reafirmando a confiabilidade da comunidade em nossos propósitos.

Bagé, inserida no contexto nacional, precisa confiar em seus agentes políticos. Este é o primeiro e o mais importante dos princípios com os quais nos comprometemos. A comunidade tem de ter a certeza que a Prefeitura trabalha a favor das pessoas, defendendo seus reais interesses, e, não o contrário, por “grupelhos de amigos do rei”, privilegiados em detrimento da maioria da população. A transparência dos atos será obrigação na gestão.

2. Eficiência.

A administração municipal terá de sofrer um choque de gestão. A Prefeitura hoje é vítima de um gigantismo desnecessário, atua com número exagerado de secretarias e cargos e, ainda por cima, presta um serviço de péssima qualidade. O Município tem de gerir seus recursos com eficiência, de forma correta e com maior produtividade, evitando o desperdício e punindo os erros continuados de trabalhos mal feitos.

3. Inovação.

Inovar é incentivar e valorizar empreendimentos; é permitir que crianças e adolescentes sejam inseridos em um projeto de Educação formador de bons cidadãos; é dedicar atenção especial às ideias e projetos de nossas universidades e escolas técnicas; é oferecer condições ao empreendedorismo de vanguarda; é aumentar os recursos destinados à formação profissional de nossos jovens.

Inovar, no entanto, também é priorizar a solução de velhos problemas, como a deterioração de nossos arroios, notadamente do arroio Bagé, o grave entrave do saneamento básico nos bairros e o péssimo serviço da água para o consumo, sempre em risco por falta de barragem e de um sistema de distribuição eficiente.

4. Simplicidade.

Este é um dos fatores fundamentais a ser implementado na gestão pública. É preciso simplificar a vida das pessoas, evitar as filas intermináveis, facilitar o acesso a documentos, remédios, exames, cestas básicas, transportes; simplicidade na solicitação e em seguida na execução de um conserto de rua ou na limpeza de praças. Para simplificar só depende da vontade política e administrativa do prefeito.

5. Participação

Um governo para começar a ser eficiente tem o dever de se habilitar a desenvolver um inédito, amplo, consistente e permanente diálogo com a sociedade por meio das novas tecnologias de interatividade disponíveis, além

da modernização do aparato público formal, de maneira a prepará-lo para receber outras estruturas de representação cidadã.

Todo e qualquer morador de Bagé tem o direito de acompanhar e zelar pelo cumprimento das propostas apresentadas pelo governo, bem como ser participante ativo com sugestões e propostas. O isolamento nunca faz bem. É preciso avançar, sempre, na construção de um diálogo transparente e permanente com a sociedade.

Compromisso primeiro

H O N E S T I D A D E

*“Toda a ação na Prefeitura de Bagé
será de respeito ao dinheiro público;
toda a atitude será de transparência e honestidade.
A população da minha cidade estará ciente
de meus feitos, porque serei guiado por ela,
sem disfarces, sem máscaras
e sem a conversa fácil da promessa irresponsável,
prática a que se acostumou nos últimos anos nossa cidade.
Minha administração será feita às claras, ficha limpa,
transparente.
Todo o servidor, secretário e cargo de confiança,
terá de comprovar sua ficha limpa
para acompanhar comigo os caminhos
do desenvolvimento da Rainha da Fronteira.
Este é o primeiro compromisso
do meu governo com as pessoas
que vivem em Bagé: honestidade.”*

1. DESENVOLVIMENTO

- As Bases do Desenvolvimento Social e Econômico de Bagé serão a essência de todo o trabalho realizado por Divaldo Lara na Prefeitura.

É a prioridade das prioridades, unindo todos os órgãos municipais na busca desse objetivo, primeiro devolvendo à população a autoestima perdida, a confiança no potencial humano da cidade, tornando-a bem cuidada e limpa; implementando otimismo nos mais diversos setores de apoio, como

associações de moradores de bairros, de comércio, indústria, setor rural; sindicatos de empregadores e empregados; clubes de serviços; escolas, etc.

- A seguir, organizando a infraestrutura administrativa da Prefeitura, diminuindo secretarias, cargos em comissão e otimizando setores e órgãos, permitindo que os servidores municipais trabalhem em melhores condições e de forma produtiva. Para isso o Plano de Carreira dos Servidores Municipais será reformulado, com a participação dos próprios servidores através do Sindicato dos Municípios de Bagé (SIMBA), permitindo a recuperação salarial progressiva e implementando a meritocracia. Também devolvendo a insalubridade das merendeiras e dos demais servidores que possuem direitos adquiridos.

- Ainda no caminho de construção das bases do desenvolvimento social e econômico de Bagé, Divaldo Lara na Prefeitura incentivará o empreendedorismo local, oportunizando a ampliação de empresas existentes e alicerçando sua diversificação através de leis de incentivos e de oferta de infraestrutura, incluindo pesquisa e mão de obra capacitada.

Soma-se ao incentivo empreendedor a implementação de um Centro Científico e Tecnológico, que deverá ser incentivado pela Prefeitura em parceria com as universidades locais. Trata-se de uma interação apropriada entre ensino, pesquisa e indústria, respeitadas as particularidades de cada atividade e os respectivos períodos de maturação, pode tornar Bagé um importante exemplo de desenvolvimento tecnológico-industrial da Metade Sul do Rio Grande do Sul, principalmente no setor do agronegócio, mas não só neste segmento tendo em vista as possibilidades da tecnologia da informação.

- Enfim, para consolidar este capítulo que trata do Desenvolvimento Social e Econômico de Bagé, é necessário oferecer condições básicas para as empresas que possam vir a se instalar no município, com energia elétrica, água, internet 4G, telefonia, estradas, transportes, moradias, educação, hospitais e mão-de-obra, tudo com eficiência. Essas condições básicas fazem parte do pacote de prioridades deste Plano de Governo para viabilizar um município no caminho do desenvolvimento.

- Incentivo concreto e efetivo em eventos que estimulem a criatividade e novas idéias de empreendedorismo nas universidades do município e no instituto federal – IFSUL, como o concurso realizado neste campus de Bagé e que contemplou iniciativas interessantes e concretas para o mercado.

2. CIDADE SUSTENTÁVEL

O Projeto de “Governança Solidária Local” é um dos principais instrumentos para construção do Desenvolvimento Sustentável, para a melhoria da qualidade de vida na cidade e ao mesmo tempo para estimular o protagonismo e o empreendedorismo dos cidadãos e a co-responsabilidade do governo e da sociedade nas ações públicas.

A governança solidária abrirá novas perspectivas para a efetiva participação popular, criando mecanismos de cooperação, de estabelecimento de parcerias em busca do bem comum. O objetivo é o de unir a sociedade, o

poder público, a iniciativa privada, além de setores de produção intelectual e de geração de informações.

Objetivos:

- Estimular a formação de parcerias do governo municipal com a sociedade;
- Conceber e gerenciar diagnósticos de cada região da cidade, possibilitando aos atores sociais o acesso as informações locais;
- Estimular o aprimoramento de formas de gestão participativa;
- Promover a interlocução da sociedade com o governo para fins de planejamento de ações específicas.

- Princípio básico para a concepção da maioria das metas de governo, aqui apresentadas, é a integração ao Programa Cidades Sustentáveis, que tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. O programa torna necessário o envolvimento de cidadãos, organizações sociais e governos nas ações que contribuam com a sustentabilidade.

3. EDUCAÇÃO

A política educacional do novo governo municipal que se instalará em Bagé a partir de 2017 cumprirá as diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação, o que, por si só, já se configura um programa de governo na área. No entanto, irá além.

- A gestão liderada por Divaldo Lara também implantará, no primeiro momento em bases de projeto piloto, a Escola Municipal de Tempo Integral. Esta será uma das grandes ações da gestão, porque contemplará a construção do conhecimento amplo e permitirá a verdadeira democracia na educação, pois como definiu o brasileiro e antropólogo Darcy Ribeiro, criador dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) no Rio de Janeiro, o tempo integral na escola oportuniza igualdade, porque a criança recebe apoio nas tarefas de professores auxiliares, enquanto aquelas mais carentes na maioria das vezes não tem ninguém em casa que possa lhe ajudar. E mais, a escola de tempo integral ofertará cultura, através da arte e do esporte, proporcionando integração entre colegas, fazendo com que aprendam a construir juntos, em comunidade.
- Promover parcerias com os centros de tradições gaúchas (CTGs) para desenvolver atividades culturais.
- Desenvolver um programa de criação de bandas nas escolas.
- Fomentar a gestão democrática.
- Implementar a Biblioteca Viva, em que possibilite o manuseio de livros sentado ou deitado em sofás, bem como o acesso à internet. Nas bibliotecas vivas haverá a hora da leitura coletiva durante a semana. O contato da criança e do adolescente com o livro é fundamental para a sua formação cultural.
- Incentivo permanente à prática esportiva.
- Diminuir o índice de evasão no EJA – Educação de Jovens e Adultos.

- Aumentar o número de vagas nas EMEIS – Escola Municipal de Educação Infantil.
- Qualificação permanente de docentes.
- Os professores continuarão como bem está estabelecido a receber o piso nacional de salário do magistério.

4. SAÚDE

A saúde, ao lado da educação, é prioridade de governo para Divaldo Lara, tendo por base a humanização, a plena consciência que o primeiro passo para curar toda e qualquer enfermidade é o carinho e a atenção com o ser humano e isso é místico na futura gestão: respeito, carinho e atenção. A partir destes princípios, começa-se a elencar ações.

- Toda a rede básica de saúde de Bagé será integrada através de rede de computadores, permitindo que as consultas sejam feitas em qualquer posto, independente do local onde a pessoa resida. Os dados (relatório/diagnóstico/exame/atendimento) do paciente estarão disponíveis na UBS, UPA, HPS e hospitais da cidade.
- Fim das filas com a presença do médico durante todo o período do seu horário, atendendo todas as pessoas que estiverem presentes durante este período, mesmo que exceda o número de fichas. Embora nos primeiros dias o fluxo seja grande, a tendência é que diminua em poucos dias.
- Retomar as equipes do Estratégia Saúde da Família, que serão valorizadas, qualificadas e fortalecidas, ajustando-se a um programa de trabalho otimizado, mas que permitirá a sua eficiência.
- Farmácia Popular 24 Horas.
- Adquirir nova frota de ambulâncias com veículo adaptado para deficiente físico em Tratamento Fora do Domicílio (TFD).
- Criação de duas casas de acolhimento, equipadas (cozinha, quartos, banheiros adequados) em Pelotas e Porto Alegre para pacientes em tratamento, seus familiares e descanso dos motoristas da Secretaria de Saúde.
- Estabelecer o Programa Melhor em Casa, do Governo Federal, em que o paciente diagnosticado como de possível atendimento em casa receberá todos os procedimentos, evitando, assim, a internação hospitalar.
- Valorização e fortalecimento do Programa Primeira Infância Melhor.
- Retomada das campanhas de prevenção de doenças como câncer de mama, colo de útero, próstata, entre outros, com criação de programas e local exclusivo para exames.
- Busca de uma solução definitiva para o prédio da Radiografia, sua construção com bunker e instalação de equipamentos.
- Revitalizar quatro postos na cidade, tornando-os maiores e melhores, com médicos especialistas.
- Criação de um sistema e clínica próprios para o tratamento ao alcoólico e aos aditos, além do existente no CAPS-AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas). Também apoiar as ações da Fazenda Esperança no seu objetivo de recuperação social de aditos (consumidores de drogas ilícitas).

O problema da drogadição é de ordem social, atingindo de forma contundente a saúde e a segurança. Bagé não é diferente do Brasil em seu todo, mas não há e nunca houve uma preocupação com a tragédia causada pelas drogas. Atenção à família é um fator prioritário.

- Instituições como o Viva o Doce Prazer de Viver, de assistência aos “derramados” (pessoas que sofreram Acidente Vascular Cerebral) terão ampliação do convênio com a Prefeitura. Bem como todas com tradição de trabalho sério em saúde e assistência social.

5. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A atuação parlamentar de Divaldo Lara na Câmara de Vereadores teve como forte característica a inclusão social. Portanto, em seu governo haverá um cuidado bastante especial para a assistência social, muito além de fortalecer os programas sociais existentes.

Na gestão que se inicia em janeiro de 2017, não haverá nenhuma família em situação de miserabilidade ao ponto de sofrer pela falta de alimento. Além da assistência alimentar, um diagnóstico permitirá viabilizar o estudo que contemplará a inclusão produtiva dessa família. Trata-se do Programa Viva Bem, que protege e assegura os direitos da assistência social aos que mais precisam, trabalhando de forma integrada para a emancipação da família, com alimentação, vestuário, auxílio moradia, escola normal, curso técnico e saúde.

- Efetivação de políticas públicas protetivas para jovens e idosos com excelência e com a necessária transversalidade entre as estruturas públicas existentes. Capacitar e preparar profissionais para a formulação preventiva de ações integradas demandadas pelos respectivos Conselhos Municipais da Juventude e dos Idosos.

- Valorização dos conselhos.

- Incremento e valorização dos centros de referência em assistência social (CRAS).

- Instituir a Casa Quente, onde serão limpas, reformadas e perfumadas as roupas doadas para a campanha do agasalho. No entanto, a Casa Quente estará a disposição da população todo o ano, oferecendo vestuário e roupas de cama a quem necessita. No inverno as doações são intensificadas.

- Dar continuidade com melhor eficiência ao programa de construção de moradias em parceria com o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, como o Minha Casa, Minha Vida. No entanto, propondo a construção de casas e de apartamentos com infraestrutura de convívio funcionando antes da posse do imóvel, como uma espécie de treinamento para a vida comunitária que se dará após a entrega das chaves, prevenindo conflitos futuros.

- Valorizar e incentivar as associações de moradores de bairros.

- Instituir a figura comunitária da Secretária Social de Bagé, integrada às associações de bairro e que terá a missão de detectar problemas de vulnerabilidade social na localidade, como falta de alimentos, vestuários, empregos, etc.

- Tendo o Centro do Idoso como referência e os Bailes da Cara Metade, instituído pela vereadora Sonia Leite, incrementar atividades físicas e de memória ativa para os idosos em bairros da cidade, sempre integrado com escolas e associações de moradores.

6. SEGURANÇA

Há mais de uma década Bagé é considerada pelas autoridades de segurança uma cidade tranquila, com um baixo índice de assassinato. A média é de pouco mais de uma vítima mensal ou 14 anual. No entanto, nos últimos anos aumentou o número de furtos e roubos, principalmente nas vias públicas. Embora muitas autoridades municipais do Executivo e do Legislativo teimem em afirmar que segurança é responsabilidade do Estado, tal conceito deve ser revisto. Na verdade, um prefeito tem e muito a ver com a segurança pública.

- Na administração do prefeito Divaldo Lara, o Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública da Prefeitura será transformado em **Observatório de Segurança** vinculado diretamente ao Gabinete do Prefeito, assumindo ele assim a responsabilidade que lhe cabe na Segurança Pública. Serão analisadas a qualidade das câmeras de observação na cidade, a necessidade de substituição, as localizações e a ampliação do número de pontos de observação. Para tanto, a parceria com as polícias civil e militar deverão ser intensificadas.

- Integração do videomonitoramento privado ao sistema municipal.

- Criação da Guarda Municipal Armada, com profissionais treinados pela ACADEPOL de Bagé, a Academia de Polícia. A guarda será uma força auxiliar importante na segurança do centro e dos bairros.

- **Será criada a Associação dos Amigos da Segurança** Pública de Bagé, que terá a missão de repassar à Guarda Municipal, Brigada Militar e Polícia Civil equipamentos, acessórios e tecnologias modernas sempre que se anunciar uma crise financeira ou de gestão no Governo do Estado e Município. O objetivo da associação é não permitir que a segurança de Bagé caia no descaso, permitindo o aumento do índice de criminalidade.

- Nenhum Poste sem Luz é um programa municipal que deverá ser implementado para que Bagé volte a ser uma cidade bem iluminada.

- Fim da taxa de iluminação pública na zona rural e isenção para residências e comércios que mantiverem suas fachadas iluminadas em pelo menos 15 dias durante o mês, em locais que se mostram necessários conforme mapa do Observatório de Segurança, que deverá ser o responsável pela iluminação pública como objeto de segurança.

7. OBRAS

Em primeiro lugar é preciso rever, auditar e dar continuidade às obras que estão sendo realizadas pela atual gestão. É urgente concluir o que vem se arrastando há muito tempo, como a pavimentação das avenidas Santa Tecla e Leonel Brizola, e o sistema de tratamento de esgoto de Bagé.

- É prioritário nos primeiros dias de governo, em regime de mutirão, acabar com os buracos das ruas e avenidas da cidade.

- Concluir a obra de restauração da hidráulica municipal, inaugurada em 1912. Também terá de ser qualificado e ampliado o sistema de tratamento e distribuição de água aos bageenses.
- Terminar e ampliar a pavimentação dos seis bairros da zona norte, no valor de R\$ 36 milhões, aprovado em dezembro de 2011 pela Câmara Municipal, mas que só tiveram início em 2016.
- Viabilizar a conclusão de pelo menos 50% da obra do Anel Rodoviário que ainda está sem pavimento.
- Asfaltar pelo menos 50km dos 300km de vias que ainda estão sem asfalto em Bagé.
- Oferecer condições de trafegabilidade para as estradas de produção (zona rural), além de reformar e reconstruir as pontes de acessos.

8. DAEB E MEIO AMBIENTE

A qualidade da água que os bageenses consomem tem que melhorar, bem como a distribuição e a garantia de armazenamento para os tempos de escassez.

- O DAEB deverá mudar a forma de cobrança da água, passando de taxa para tarifa. No entanto, é preciso que as pessoas paguem menos do que estão pagando e a autarquia realize uma investigação séria sobre o excesso cobrado da população, mais que simplesmente analisar o hidrômetro.
- A partir de janeiro os medidores de água das residências serão equipados com acessório para impedir o retorno do ar, evitando assim a cobrança de excesso quando não há excesso.
- Nenhuma obra do DAEB deve ser entregue incompleta, devendo a autarquia fiscalizar a conclusão até o fechamento da via aberta para instalação ou conserto de tubulação. **Fechamento realizado por uma empresa terceirizada.**
- Enfrentamento do problema da barragem, buscando uma solução definitiva para o problema.
- Nenhum serviço de fornecimento de água deverá ser cortado sem a presença de uma assistente social no local, seja no bairro ou no centro, seja uma residência de pessoa abastada ou sem condições financeiras.
- O DAEB deverá promover anualmente, em março, quando se comemora o Dia Mundial da Água, uma campanha de conscientização, não apenas do consumo consciente, mas, principalmente, no sentido de chamar a atenção para a importância de nossos arroios e fontes de água.
- O Departamento de Água e Esgoto de Bagé realizará um amplo estudo sobre o sistema de esgoto da cidade, concluir as estações de tratamento em obras e iniciar o programa para tornar ilegal todo e qualquer resíduo ou esgoto que desembocar nos arroios Bagé, Gontam, Perez e Táboa.
- O DAEB deverá conscientizar a população sobre o detergente líquido jogado nos arroios, que matam o oxigênio e por consequência a vida nas águas.
- Instituir a coleta seletiva de resíduos sólidos de forma efetiva, com campanha de conscientização ampla.

- Retomar o Aterro Sanitário Municipal, a partir de uma grande obra de revitalização do local, oficina de reciclagem, depósito e células.
- Concretizar a criação do Parque Natural do Pampa, no extremo sul de Bagé.
- Pesquisar e classificar cientificamente, em parceria com as universidades locais, a fauna e a flora do Pampa (o bioma em Bagé).
- Instituir o Festival do Lixo e da Consciência Ambiental (FLICA) em parceria ou apoio da Agência Nacional das Águas, Ministério do Meio Ambiente, terceiro setor e empresas privadas afins. O festival terá por objetivo a consciência sobre o lixo (resíduos), devendo apresentar produtos reciclados para a venda, shows musicais, gincanas com a participação das escolas, lançamento de livros sobre o tema e palestras com convidados especiais ligados ao meio ambiente.
- Revitalização de todas as praças de Bagé, criando uma identidade viva para as tradicionais em concurso com engenheiros agrônomos, ambientalistas, arquitetos e urbanistas.

9. TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO

Bagé tem em torno de 50 mil veículos automotores, mas o seu centro urbano não está preparado para tantos carros circulando. É urgente contratar uma empresa especializada em transporte urbano para tornar viável as ruas de Bagé para a boa fluência do tráfego de veículos e a tranquilidade dos pedestres.

- O novo governo fará cumprir todos os artigos do Sistema Municipal de Transporte por parte das empresas de transporte coletivo da cidade.
- Viabilizar o Plano de **Acessibilidade**.
- Flexibilização do tempo de espera dos veículos automotores na faixa do estacionamento pago.
- **Ampliação da faixa de estacionamento de veículos para motoristas idosos.**
- Construir abrigos de ônibus impermeáveis, protegendo os usuários das chuvas e demais intempéries.
- Incentivar o uso de bicicletas na cidade, oferecendo condições de trafegabilidade com ciclovias.
- Criar um departamento específico para cuidar das questões da mobilidade e acessibilidade urbana na secretaria responsável pelo transporte e circulação.

10. CULTURA

Nos últimos anos o município tem perdido sua identidade cultural, principalmente nos aspectos artísticos, patrimoniais e histórico. A retomada dessa identidade só depende da conclamação popular e sua conscientização para a verdadeira história artístico-cultural do município, o que deve começar nas escolas municipais e estaduais e tomar conta das universidades de forma integradora de ações.

Também é urgente que o município esteja inserido no Sistema Nacional de Cultura, retomando a verdadeira identidade do Conselho Municipal de Cultura.

Na administração de Divaldo Lara a Cultura estará inserida nas escolas como fonte reformuladora do pensamento consciente, tanto com atividades artísticas como com a inserção no currículo extraclasse da História de Bagé, suas personalidades, guerras e batalhas e identidade cultural.

- Construção do Teatro Municipal de Bagé, retomando a obra iniciada há duas décadas no Centro Cultural Tarcísio Taborda, onde está a Biblioteca Pública Municipal Dr. Otávio Santos. O teatro terá sua fachada na rua Carlos Mangabeira quase esquina Sete de Setembro, abrigando platéia de 350 assistentes e acesso de camarim e bastidores pela biblioteca, via Avenida Sete de Setembro.

- Implantação de três centros populares de cultura nas zonas leste, oeste e norte para convívio artístico, apresentação de música e teatro, exposição de artes plásticas e visuais, oficinas, cursos e palestras.

- Incentivo e revitalização dos festivais Dança Bagé, Imba, Galponeira, Canto Sem Fronteira, de Teatro, Cinema e Música do Pampa (Fimp).

- Criação do Salão Nacional de Artes Plásticas tendo por cenário o pampa.

- Tornar a Casa de Cultura Pedro Wayne uma fonte de referência cultural na cidade.

- Revitalização de todas as bibliotecas da cidade, principalmente as das escolas dos bairros.

- Integração total com o exército nas ações de história e memória, principalmente por seu protagonismo na formação do município desde 1750.

- Criar a Ópera do Pampa em parceria com o Uruguai.

- Retomar o verdadeiro sentido do Parque do Gaúcho em parceria com o Núcleo de Pesquisas Históricas Tarcísio Taborda, Turismo Municipal e Associação Rural de Bagé.

11. TURISMO

O turismo é um dos pontos em que mais Bagé precisa evoluir, por toda a sua potencialidade de patrimônio natural e construído, por sua história e por estar aqui a verdadeira etimologia do gaúcho fronteiriço. Os agentes de turismo devem ser valorizados e surgir deles a verdadeira nova história do turismo de Bagé, da Fronteira e destes lados do Pampa.

- Incrementar gradualmente uma experiência que começou na década passada em municípios gaúchos quando o deputado Luis Augusto Lara era secretário de Turismo do Estado, o Desfile Temático da Semana Farroupilha, aportando recursos para a concepção de cenários e figurinos aos CTGs que demonstrarem interesse em participar. Haverá premiações distintas para: melhor desfile, personagem, figurino, etc.

- Incentivar hotéis fazendas como roteiros turísticos de Bagé.

- Criar o calendário fixo e rotativo oficial de eventos do município em parceria com o comércio local, associações e sindicatos, tendo por objetivo incentivar o turismo de eventos.
- Formatar o Parque do Gaúcho como o grande parque temático da formação e trajetória do gaúcho da fronteira, desde seu surgimento, mostrando na prática as lides campeiras, hábitos, danças, músicas, costumes, etc, bem como memorial, em parceria público privada.